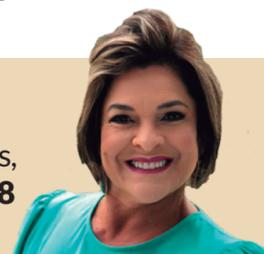




portalbenews.com.br

SOLIDARIEDADE Comunidade portuária do Paraná doa quase R\$ 1 milhão para o Rio Grande do Sul ▶ **p4**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Gustavo Mansur/Governo do RS



Cais público de Porto Alegre continua fechado por mais 30 dias

Operações nos terminais de uso privado da capital gaúcha ficarão a carga das empresas proprietárias ▶ **p4**

Divulgação/PortosRio



PortosRio moderniza gestão com novo sistema informatizado ▶ **p6**

DEFINIÇÃO Conab marca leilão para compra de arroz importado para 6 de junho ▶ **p3**

CONGRESSO Parlamentares adiam votação de veto a gratuidade de bagagens ▶ **p3**

SÃO PAULO Aeroporto de Congonhas terá bolsão exclusivo para carros de aplicativo ▶ **p6**

EDITORIAL

Modernização já

A recente iniciativa da PortosRio, a autoridade portuária do Rio de Janeiro, em investir R\$ 6,5 milhões na modernização de seus sistemas de gestão portuária, marca um avanço crucial para os complexos marítimos geridos por ela. Em um mundo cada vez mais digital, a informatização dos processos portuários não é apenas uma questão de eficiência, mas uma necessidade estratégica para manter a competitividade no cenário global.

A implantação de um sistema informatizado integrado, capaz de gerenciar desde o pedido de uso da infraestrutura até o faturamento, representa um passo significativo na direção certa. A modernização promete eliminar redundâncias, agilizar a comunicação interna e externa e, ainda, fornecer dados gerenciais de forma rápida e eficiente. A integração com sistemas como o Porto Sem Papel (PSP) e o Siscarga vai otimizar os processos, tornando-os mais transparentes e reduzindo o trabalho manual.

Em muitos portos internacionais, a digitalização e a automatização dos processos já são uma realidade consolidada. Esses portos colhem os benefícios de operações mais rápidas, seguras e econômicas. No entanto, no Brasil, essa transformação ainda está em estágio inicial e limitada a poucos complexos marítimos. A consequência é uma infraestrutura portuária que, em muitos casos, ainda opera com métodos obsoletos, impactando negativamente na competitividade do País no comércio internacional.

A importância da modernização não pode ser subestimada. Com a automatização de procedimentos manuais e a eliminação de passos desnecessários, a eficiência operacional dos portos pode ser significativamente aumentada. Isso se traduz em menor tempo de espera para navios, redução de custos operacionais e maior confiabilidade nos processos logísticos, fatores essenciais para atrair investimentos e movimentar a economia.

Além disso, a disponibilização de informações para a comunidade portuária e a sociedade é um passo importante para a transparência e a governança. Um sistema informatizado permite o monitoramento em tempo real das operações, facilitando a fiscalização e o cumprimento de normas e regulamentos. Isso é crucial em um setor tão vital quanto o portuário, onde a segurança e a integridade das operações são prioridades.

A digitalização dos portos também tem implicações ambientais positivas. Processos mais eficientes e rápidos contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando o setor com as metas globais de sustentabilidade. Portos modernos e informatizados podem implementar práticas de gestão ambiental mais rigorosas, monitorando e controlando melhor os impactos das operações portuárias.

Portos eficientes e modernos são vitais para a economia brasileira. Eles são a porta de entrada e saída para o comércio exterior, e sua capacidade de operar de forma eficaz influencia diretamente a competitividade dos produtos brasileiros no mercado global. Portanto, é imperativo que outras autoridades portuárias façam como a PortosRio e invistam na modernização de seus sistemas.

Em resumo, a informatização dos processos portuários deve ser vista como uma prioridade estratégica para o Brasil. A modernização não é apenas uma questão de acompanhar tendências tecnológicas, mas uma necessidade para garantir a eficiência, a transparência e a sustentabilidade do setor. O tempo de operar com métodos antiquados já passou - é hora de o sistema portuário brasileiro entrar plenamente no século 21 e adotar a digitalização como padrão. A modernização dos portos não é uma opção, mas uma obrigação para um futuro próspero e competitivo.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Cais público de Porto Alegre estará fechado para operações nos próximos 30 dias

HUB

- 3 Donos dos veículos estacionados no Aeroporto Salgado Filho não serão indenizados pelo alagamento

NACIONAL

- 3 Leilão para compra de arroz importado é marcado para 6 de junho

Congresso adia votação de veto a gratuidade de bagagens

REGIÃO SUL

- 4 Comunidade portuária do Paraná doa quase R\$ 1 milhão para o RS

REGIÃO SUDESTE

- 5 Exportações do agro capixaba atingem recorde histórico em 2024

- 6 PortosRio moderniza gestão com implantação de novo sistema informatizado

Aeroporto de Congonhas terá bolsão exclusivo para carros de aplicativo

REGIÃO NORDESTE

- 7 Parceria visa expandir projetos no Nordeste com foco em sustentabilidade

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Recife 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, visita o Porto de Recife (PE) hoje. Em sua agenda, também haverá uma reunião com o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, e com o presidente do complexo marítimo, Delmiro Gouveia, para tratar de investimentos no porto. Há a expectativa de que Costa Filho anuncie a nova data do leilão de quatro terminais de Recife - a sessão seria realizada no último dia 23, mas foi adiada devido à tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul.

Recife 2

Após a reunião com as autoridades, o ministro visitará as quatro áreas do Porto de Recife que serão leiloadas - REC04, REC08, REC09 e REC10. Segundo edital, o investimento a ser feito nelas chegará a R\$ 59,6 milhões. Dessas quatro, apenas uma terá de ser construída, a REC08, que será destinada à movimentação de malte, trigo e milho. O aporte deve chegar a R\$ 50,9 milhões.

Recife 3

As outras três áreas que serão leiloadas devem ser apenas modernizadas. A REC 04, que terá de receber melhorias orçadas em R\$ 3,6 milhões, vai operar barrilha e fertilizantes. A REC 09, que armazenará arroz, terá investimentos de R\$ 2,2 milhões. E a REC 10, para barrilha, R\$ 2,9 milhões.

Santa Catarina

A ordem de serviço para a revitalização da BR-282, entre Chapecó (SC) e Maravilha (SC), e da BR-158, de Maravilha até a divisa com o Rio Grande do Sul, será assinada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, na próxima segunda-feira. As obras estão orçadas em R\$ 200 milhões. A assinatura ocorrerá em solenidade marcada para as 10 horas na sede da Associação Comercial e Industrial de Chapecó.

Estacionamento

Os donos dos veículos que estão no estacionamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), não serão indenizados pelo alagamento, informou a Estapar, administradora do espaço. Em nota, ela explicou que, "por se tratar de um evento de magnitude sem precedentes, cujos efeitos não eram possíveis de se evitar ou impedir, esclarece que não poderá atender aos pedidos de ressarcimento por danos sofridos nos veículos". Mas a empresa reiterou que não fará a cobrança pelos dias em que os carros ficaram estacionados.

Leilão para compra de arroz importado é marcado para 6 de junho

Medida faz parte das ações do Governo para reduzir o preço do produto, que sofreu um aumento de até 40% devido às enchentes no Rio Grande do Sul

Marcello Casal/Agência Brasil



O arroz importado será comercializado em embalagens específicas e ao preço de R\$ 4 por quilo, garantindo que o consumidor pague, no máximo, R\$ 20 pelo pacote de 5 kg

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizará no dia 6 de junho o primeiro leilão para a compra de até 300 mil toneladas de arroz importado. A informação foi divulgada na quarta-feira (29) pelo presidente da entidade, Edegar Pretto.

A medida faz parte das ações do Governo Federal para reduzir o preço do produto, que sofreu um aumento de até 40% devido às enchentes no Rio Grande do Sul, estado responsável por 70% da produção nacional do cereal. Após o leilão, a entrega do produto está pre-

vista para até 8 de setembro, conforme edital publicado hoje.

Em uma ação complementar, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) zerou, no último dia 20, as tarifas de importação para três tipos de arroz. Atualmente, grande parte das importações brasileiras de arroz vem do Mercosul, que já não está sujeita a essas taxas. Com a isenção tarifária da Camex, outros países produtores poderão competir nas mesmas condições que os fornecedores do Mercosul.

Edegar Pretto destacou que, após o primeiro leilão, o Governo avaliará a necessidade de novas rodadas de compra para manter os preços do alimento equilibrados no mercado. Uma medida provisória autoriza a aquisição de até 1 milhão de toneladas de arroz, com um orçamento de R\$ 1,7 bilhão, con-

forme estabelecido em portaria interministerial.

"Não queremos que essa compra importada venha competir com nossa produção nacional. Estamos comprando as primeiras 300 mil toneladas. Vamos avaliar como será o comportamento do mercado. Se nós percebermos que essa medida já equilibrou os preços, o Governo vai avaliar se há necessidade ou não de fazer um novo leilão", declarou.

O arroz importado será comercializado em embalagens específicas e ao preço de R\$ 4 por quilo, garantindo que o consumidor pague, no máximo, R\$20 pelo pacote de 5 kg. Este arroz será destinado a pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais em regiões metropolitanas, prio-

rizando áreas com indicadores de insegurança alimentar.

De acordo com a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, não há risco de desabastecimento no país. No entanto, os produtores alertam sobre a qualidade do arroz importado e a necessidade de manter as condições adequadas para o consumo.

"Quando eu tenho um produto importado branco, pronto para o consumo, exige um cuidado muito grande com a sanidade", disse o presidente da Fedearroz, Alexandre Velho, em entrevista concedida à TV Brasil.

O edital do leilão especifica que o arroz importado deve apresentar cor, odor e sabor característicos do arroz beneficiado polido longo fino tipo 1, e proíbe a aquisição de arroz aromático.

Congresso adia votação de veto a gratuidade de bagagens

Pleito sobre o item 30/2022 foi postergado por falta de acordo entre integrantes do Governo Federal e parlamentares

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br

O Congresso Nacional adiou a análise do veto que mantém a cobrança por bagagens despachadas acima de 10 quilos em

voos nacionais e internacionais. A votação do item 30/2022 foi postergada por falta de acordo entre integrantes do Governo Federal e os parlamentares.

Caso o veto fosse analisado e derrubado, o despacho das bagagens passaria a ser gratuito. Com o adiamento da discussão, as companhias aéreas

podem continuar cobrando a operação dos passageiros.

O líder do Governo no Congresso Nacional, senador Raulo Rodrigues (sem partido-AP), pediu o adiamento da discussão pela falta de consenso entre os políticos. Alguns parlamentares queriam manter o veto e outros derrubar. A medi-

da é analisada com cautela por todas as alas por se tratar de uma medida popular.

O Congresso Nacional se debruçou na terça-feira, dia 28, para analisar 28 vetos da presidência da República. Entre eles, estavam vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do antecessor Jair Bolsonaro (PL).

REGIÃO SUL

Cais público de Porto Alegre estará fechado para operações nos próximos 30 dias

Segundo a Portos RS, operações nos TUPs de Porto Alegre ficarão a cargo das empresas proprietárias

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, anunciou que o complexo de Porto Alegre estará fechado para novas operações no cais público pelos próximos 30 dias úteis devido ao impacto do evento climático na capital gaúcha. Enquanto isso, as operações nos Terminais de Uso Privado (TUPs) do porto vão ficar a cargo das empresas proprietárias.

De acordo com a Portos RS, o período em que o complexo portuário estará fechado tem o objetivo de cumprir a necessidade de limpeza e destinação de resíduos pós-enchente, além do levantamento de perdas de equipamentos, danos às instalações, manutenção de equipamentos e adequações necessárias para o retorno das operações portuárias.

Conforme a Portos RS, um navio encontra-se atracado no cais público.



Divulgação/Portos RS

O complexo portuário de Porto Alegre segue com as operações suspensas desde o dia 2 de maio. Já os terminais de Rio Grande e Pelotas continuam funcionando normalmente

“O navio Apogee Spirit que se encontra atracado no Cais Público será tratado de forma excepcional, tendo em vista todo o ocorrido e a pequena quantidade de carga remanescente no mesmo. A decisão da finalização do descarregamento em caráter precário ou do envio do navio para outro porto ficará à escolha do Dono da Carga”,

informou a Autoridade Portuária.

A Portos RS esclareceu que, durante o período de 30 dias úteis, serão permitidas atracações no Cais Navegantes, desde que não tenham finalidade de movimentação de carga.

“Por último, cabe informar que o retorno das operações no Terminal T309 na área do

POA02 ficarão a cargo da Arrendatária do local e que o retorno das operações nos TUPs do Complexo de Porto Alegre ficarão a cargo das empresas proprietárias dos Terminais”, disse a nota.

Por fim, a Portos RS afirmou que, conforme o andamento das inspeções e atividades no local, as informações

serão atualizadas para a comunidade portuária.

Portos

Conforme o boletim divulgado diariamente pela Autoridade Portuária, o complexo de Porto Alegre segue com as operações suspensas em razão das enchentes do Lago Guaíba.

O terminal da capital gaúcha está com as operações suspensas desde 2 de maio, logo nos primeiros dias de fortes chuvas no estado.

O complexo de Rio Grande segue operando normalmente. De acordo com a Portos RS, os ventos de quadrante sudeste atingiram os 3,1 km/h e a corenzeza foi de vazante durante toda a tarde desta quinta-feira (30), em direção ao Oceano Atlântico. O Porto de Pelotas também está operando normalmente.

Por questões de segurança das manobras, a Portos RS provisoriamente anunciou a redução do calado para 12,80 metros na região dos terminais da Bunge, Bianchini e Termasa/ Tergrasa em função das correntezas.

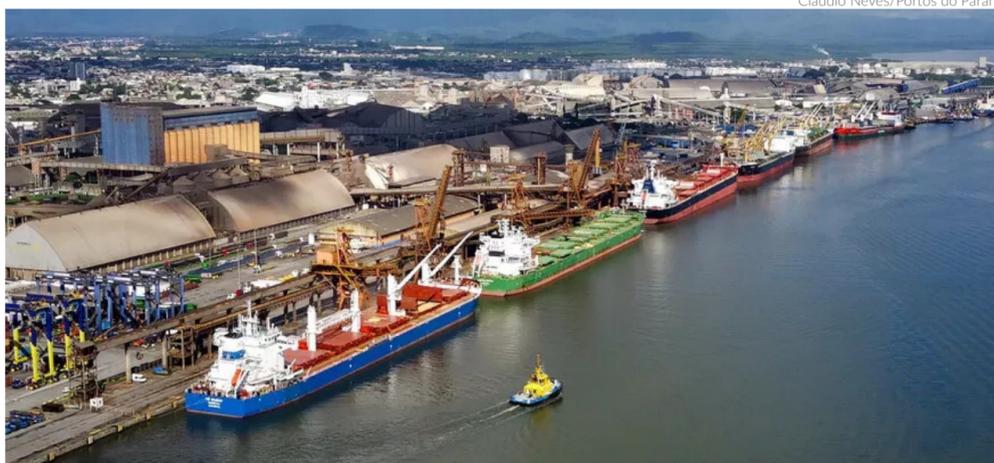
Comunidade portuária do Paraná doa quase R\$ 1 milhão para o RS

Iniciativa da Autoridade Portuária reuniu empresas, operadores, sindicatos e demais órgãos do setor

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A comunidade portuária que atua nos portos do Paraná vai fazer a doação de R\$ 875 mil para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. A iniciativa da Autoridade Portuária uniu, ao todo, 17 empresas, sindicatos, cooperativas e outros órgãos que atuam nos portos paranaenses que, com apoio do Ministério de Portos e Aeroportos, farão doações para compra de acordo com a necessidade daquele momento.

“Esta é uma ação genuína em prol dos nossos irmãos do Rio Grande do Sul, algo extremamente necessário pois qualquer um de nós poderia estar



Claudio Neves/Portos do Paraná

A Portos do Paraná uniu empresas, sindicatos, cooperativas e outros órgãos que atuam nos portos paranaenses que, com apoio do Ministério de Portos e Aeroportos, farão doações

vidades no complexo portuário de Paranaguá e Antonina:

Agrária (Cooperativa Agrária Agroindustrial); Cargill; Cattalini Terminais Marítimos S.A.; Centro Sul Serviços Marítimos; Cotriguaçu (Cooperativa Central Regional Iguaçu); Engine Brasil; FTSparr; Grupo Interalli; Harbor Operações Portuárias; Liquipar Operações Portuárias; PASA Operações Portuárias; Portos do Paraná; Praticagem do Paraná; Rocha Terminais Portuários e Logística; Sindapar (Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná); Terin Terminais Inteligentes; Tucumann Engenharia e Empreendimentos.

passando pela mesma situação. Além disso, as doações refletem a missão da Portos do Paraná que é a de zelar pelo bem das nossas comunidades”, comentou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Segundo a Autoridade Portuária, para agilizar a compra de materiais, foi criado uma espé-

cie de fundo virtual em que as empresas serão responsáveis por administrar os valores, comprar e definir a logística de entregas ao estado gaúcho.

“A Portos do Paraná mobilizou a comunidade portuária, que prontamente aceitou participar desta ação humanitária em prol das milhares de vítimas da tragédia vivida no Rio Gran-

de do Sul. Agora, em conjunto com as empresas e com o Ministério de Portos e Aeroportos estamos planejando todo o processo logístico para entrega das doações”, destacou o secretário geral da Presidência da Portos do Paraná, Felipe Gama.

As doações foram feitas por diferentes setores com ati-

REGIÃO SUDESTE

Exportações do agro capixaba atingem recorde histórico em 2024

Entre janeiro e abril, exportações no estado somaram mais de US\$ 928 milhões, alta de 71,4%

Divulgação/Governo do ES



Os produtos capixabas foram enviados para um total de 101 países. Os Estados Unidos se destacam como principal parceiro comercial, com mais de 27,1% do valor comercializado.

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

As exportações do agronegócio no Espírito Santo atingiram um novo recorde histórico no primeiro quadrimestre de 2024. Entre janeiro e abril desse ano, as exportações somaram mais de US\$ 928,9 milhões (ou R\$4,8 bilhões). Os valores representam um crescimento de 71,4% em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, que registrou US\$ 541,8 milhões (R\$2,8 bilhões).

O crescimento no valor de exportações do estado foi significativamente superior ao nacional, onde o índice do Brasil foi de apenas 3,7%. Mais de 878 mil toneladas de produtos do agro capixaba foram embarcadas para o exterior, representando um crescimento de 10%.

As maiores variações posi-

tivas no valor comercializado foram para carne bovina (+2.118%), café cru em grãos (+212,5%), álcool etílico (+127,7%), mamão (+29,1%), chocolates e preparados com cacau (+25,5%), celulose (+19,5%), gengibre (+11,3%) e café solúvel (+2,6%). No entanto, segundo o Governo Estadual, foi observada uma queda em divisas geradas na carne de frango (-32,8%), nos pescados (-19%) e na pimenta-do-reino (-0,3%).

Em relação ao volume comercializado, houve variações positivas carne bovina (+2.449%), café cru em grãos (+265,5%), álcool etílico (+126,9%), mamão (+34,7%), chocolates e preparados com cacau (+15,3%) e café solúvel (+2,3%).

“Os primeiros quatro meses de 2024 foram positivos para as exportações do agronegócio, que alcançou o melhor resultado da série histórica para o período, decorrente principalmente de preços internacionais favoráveis para boa parte de nossos produtos, além do elevado volume comercializado no complexo café, que está se con-

solidando como o principal produto da nossa pauta de comércio exterior do agro”, comentou o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli.

Os três principais produtos da pauta das exportações do agronegócio capixaba – complexo cafeeiro, celulose e pimenta-do-reino – representaram 95,2% do valor total comercializado de janeiro a abril de 2024.

De janeiro a abril deste ano, dez produtos se destacaram em geração de divisas. O complexo cafeeiro ficou em primeiro lugar com US\$ 513,7 milhões (55,3%), seguido por celulose com US\$ 316,3 milhões (34,1%), pimenta-do-reino com US\$ 54,3 milhões (5,8%), carne bovina com US\$ 9,4 milhões (1%), mamão com US\$ 8 milhões (0,86%), chocolates e preparados com cacau com US\$6,3 milhões (0,68%), álcool etílico com US\$ 4,1 milhões (0,44%), gengibre com US\$ 3,9 milhões (0,43%), peixes com US\$ 2 milhões (0,22%) e carne de frango com US\$ 1,9 milhão (0,20%). O conjunto de outros diversos

produtos do agronegócio somou US\$ 9 milhões (0,97%).

Os produtos capixabas foram enviados para um total de 101 países. Os Estados Unidos se destacam como principal parceiro comercial, com mais de 27,1% do valor comercializado. Além disso, a participação relativa do agronegócio nas exportações totais do Espírito Santo no trimestre foi de 26,2%.

“Esses dados mostram como estamos avançando com competitividade no cenário internacional e isso é fruto de muito trabalho e resiliência dos produtores e das agroindústrias do Espírito Santo, que conseguem atingir mercados em todos os continentes com produtos de qualidade e sustentáveis”, pontuou o secretário.

Segmentos

Na pauta de exportação do ano passado, o complexo cafeeiro passou a ocupar o primeiro lugar, impulsionado pelo café conilon (café solúvel) que mais que triplicou o volume de sacas

exportadas no último ano. No primeiro quadrimestre deste ano foram exportadas 2,3 milhões de sacas de conilon, 171,4 mil sacas de arábica e 188,2 mil sacas equivalentes de solúvel, que dá um total de 2,6 milhões de sacas de café até o momento.

Já as exportações de carne bovina cresceram 28 vezes, saindo de 75 toneladas no primeiro quadrimestre de 2023 para 1.912 toneladas no primeiro quadrimestre de 2024. Neste ano, foram gerados US\$ 9,4 milhões em divisas, colocando a carne bovina na quarta colocação no ranking de produtos do agronegócio com maior receita para o acumulado do ano. A China foi o principal consumidor, com mais de 65,7% do volume importado, seguido pela Argélia (7,8%) e Hong Kong (6,9%).

Esse crescimento pode ser atribuído principalmente à crescente demanda internacional, especialmente como alternativa à carne de frango que ainda sofre alguns embargos devido à gripe aviária.

REGIÃO SUDESTE

PortosRio moderniza gestão com implantação de novo sistema informatizado

Sistema foi desenvolvido para gerenciar todo o processo portuário, desde o pedido de uso da infraestrutura, passando pela operação, até o faturamento

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A PortosRio anunciou a contratação de um novo sistema informatizado para modernizar a gestão de seus portos, com investimentos na ordem de R\$6,5 milhões, por meio de um processo licitatório que foi realizado em 2023. Segundo a Autoridade Portuária, o sistema foi desenvolvido para gerenciar de forma integrada todo o processo portuário, desde o pedido de uso da infraestrutura, passando pela operação, até o faturamento.

Nesta semana, a PortosRio realizou apresentações nas dependências dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, respectivamente, para os clientes que utilizarão o novo sistema.



Divulgação/PortosRio

Nesta semana, a PortosRio realizou apresentações nas dependências dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, respectivamente, para os clientes que utilizarão o novo sistema

Durante os encontros, arrendatários, agentes marítimos e operadores portuários foram informados sobre os treinamentos que serão realizados no próximo mês de julho e a entrada em produção do sistema em setembro.

O novo sistema inclui funci-

onalidades e integrações com outros sistemas como o Porto Sem Papel (PSP) e Siscarga com o objetivo de otimizar os processos, torná-los mais transparentes e evitar a redundância de trabalho nas inserções de informações.

“Com a implantação deste

novo sistema, a Autoridade Portuária espera alcançar a modernização do processo de operação portuária e a obtenção de dados de agentes e sistemas externos de maneira integrada, eliminando a redigitação de informações. Além disso, o sistema visa agilizar a comunicação

e troca de informações entre setores da companhia, como faturamento, operação portuária, contratos e controle de mercadorias”, escreveu a Autoridade Portuária, em nota.

Outros objetivos incluem a obtenção de informações gerenciais de maneira rápida e eficiente, e o uso de ferramentas ágeis de prestação de contas e fornecimento de informações integradas eletronicamente com intervenientes governamentais (Receita Federal, Antaq, entre outros).

“A disponibilização de informações para a comunidade portuária e a sociedade também é uma meta, assim como a melhoria da performance operacional em termos de custo, tempo e qualidade. Por fim, a PortosRio espera otimizar tarefas e alocação de recursos, por meio da eliminação de passos desnecessários e automação de procedimentos manuais”, finalizou a PortosRio.

Aeroporto de Congonhas terá bolsão exclusivo para carros de aplicativos

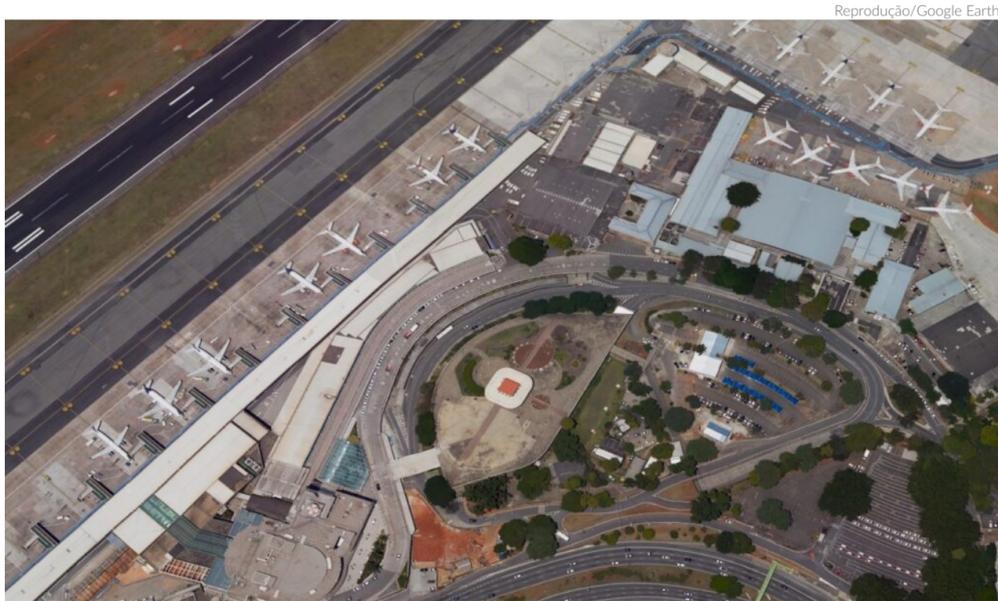
Projeto já está com obras iniciadas e a previsão é que seja entregue no mês de julho

Da Redação
redacao.jomal@redenebnews.com.br

O aeroporto de Congonhas, em São Paulo, iniciou as obras para a criação de um bolsão exclusivo para carros de aplicativo. Segundo a Aena Brasil, concessionária que administra o terminal, a nova área terá total de 4 mil metros quadrados e capacidade para 145 vagas de veículos à espera de passageiros. Conforme o cronograma, o novo espaço será entregue em julho deste ano.

Segundo anunciou a concessionária, o objetivo do projeto é proporcionar um local adequado para que motoristas de aplicativo possam aguardar novas corridas em um local com maior segurança. Com a implantação do bolsão, os motoristas não precisarão mais circular pelas vias internas e externas do aeroporto enquanto aguardam uma nova chamada, reduzindo o impacto no trânsito.

O novo bolsão de espera para motoristas de aplicativos



Reprodução/Google Earth

Segundo a Aena Brasil, a nova área no aeroporto de Congonhas terá total de 4 mil metros quadrados e capacidade para 145 vagas de veículos à espera de passageiros

Praça de integração

Para 2025, a Aena prevê uma segunda fase do projeto com a criação de uma praça para o embarque de passageiros em carros de aplicativos. Com cerca de 70 vagas de parada, o local ficará na cobertura do atual edifício garagem, com acesso facilitado logo após a saída do desembarque de voos.

A entrada e a saída dos carros de aplicativos na praça serão feitas por dois novos viadutos de acesso, desviando esses veículos do tráfego das vias do aeroporto. As obras deverão ser iniciadas no segundo semestre deste ano.

Segundo a concessionária, os estudos para os diversos projetos de melhoria do tráfego no Aeroporto de Congonhas estão sendo feitos em colaboração com a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito.

ficará localizado na entrada do sítio aeroportuário, próximo ao atual bolsão destinado a táxis credenciados e ao estacionamento de uma locadora de veículos.

Embarque

A Aena Brasil explicou que a área de espera dos passageiros para embarque nos carros de aplicativos permanecerá no piso inferior, descendo a rampa após a saída do desembarque dos

voos. O projeto do bolsão contempla acréscimo de vagas disponíveis, a fim de reduzir tempo de espera e aumentar a fluidez do tráfego.

Além disso, a concessionária vai aprimorar a sinalização e orientação do meio-fio com o objetivo de facilitar o encontro entre motoristas e passageiros. Entre as ações previstas, estão a instalação de setores de embarques, com indicações por números e cores, para que os passageiros

aguardem no local exato da parada de seus veículos, melhorando a organização do tráfego e reduzindo o tempo de espera.

A empresa ainda vai reforçar as equipes para atuação no novo bolsão e em áreas de embarque dos passageiros. Ao todo, serão contratados 56 profissionais, sendo 23 exclusivamente para orientação aos passageiros e motoristas. De acordo com a Aena, uma primeira equipe já está em atuação, em caráter de treinamento.

REGIÃO NORDESTE

Parceria visa expandir projetos no Nordeste com foco em sustentabilidade

Gestor do Sudene explicou que é preciso fomentar empresas da região, que é vista como exportadora de energias renováveis

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) fechou um novo Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O documento é válido por dois anos e prevê a criação de estratégias de estruturação de projetos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE). A ideia, segundo o órgão nordestino, é focar no apoio às pequenas e médias empresas, além de projetos que envolvam energias sustentáveis, como a eólica e a solar.

“Um dos grandes desafios dos governos é integrar políticas sem gerar sobreposição de iniciativas e desperdício de recursos. O BNDES tem esse olhar de integração para a região, assim como nós. Neste sentido, queremos analisar quais oportunidades dentro do nosso plano regional e da agenda de sustentabilidade o BNDES pode nos ajudar a viabilizar”, comentou o superintendente da Sudene, Danilo Cabral.

O acordo também prevê o intercâmbio de informações sobre o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), compartilhamento de estudos e aperfeiçoamento da aplicação de recursos da Sudene voltados ao setor de pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de ações estratégicas de desenvolvimento territorial que prevejam impactos positivos em todas as instâncias (prefeituras, ONGs etc).

“O debate regional tem sido incorporado em nossa atuação. Construir uma agenda conjunta com a Sudene nos induz a darmos mais velocidade a este debate”, explicou a diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

A Sudene e o BNDES passam a trabalhar, nas próximas semanas, na formatação do plano de trabalho para estruturar as ações previstas no documento.

Potencial

Reposicionar a caatinga como



A diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello, e o superintendente da Sudene, Danilo Cabral assinaram o Acordo de Cooperação Técnica entre as duas instituições

solução para a agenda socioambiental e econômica do país também foi um dos temas tratados pelas instituições. Sudene e BNDES ratificaram a importância da criação do Fundo da Caatinga, uma iniciativa do Consórcio Nordeste de Governadores, e reforçaram a necessidade de criação de estratégias de divulgação que mostrem os potenciais do único bioma exclusivamente brasileiro.

“A caatinga tem um potencial de captura de carbono, de cumprir papéis numa agenda ecossistêmica para o Brasil e para o mundo. É necessário discutir de novo este tema, pois a caatinga é associada quase sempre a algo negativo. É preciso colocar isso na ordem do dia”, disse Tereza Campello enfatizando que o caminho não é a vitimização do Nordeste.

“Precisamos apresentar internacionalmente de forma crível e sólida a biodiversidade, a potência genética e o saber e resiliência do sertanejo na caatinga”, concluiu.

Transição energética

O superintendente da Sudene, Danilo Cabral, ressaltou, ainda,

a importância de repensar o impacto social dos projetos de geração de energia solar e eólica.

“A pauta da transição energética demanda muito investi-

mento porque são projetos grandes que necessitam de muitos recursos. Temos uma preocupação com a empregabilidade gerada nestas plantas

após as obras, que é muito baixa. E isso acaba não mudando a vida das pessoas ao redor. Como a gente incorpora o pequeno nisso e o impacto destes projetos nas comunidades locais? Este tem sido um debate constante para a Sudene”, explicou o gestor.

Segundo ele, o Nordeste não pode ficar rotulado apenas como uma região exportadora de energia. O tema deve ser utilizado como estratégia de atração de investimentos e desenvolvimento social e tecnológico.

Danilo Cabral disse ainda que a autarquia busca alternativas que diversifiquem a aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste. Além do esforço de buscar mais aportes, é necessário, segundo ele, alternativas que ampliem o público atendido por esse instrumento, potencializando o impacto social dos projetos financiados.

“Este instrumento financia um grande número de projetos de energias. Queremos ampliar essa capacidade, alcançando outras atividades produtivas”, finalizou o superintendente da Sudene.

“
O DEBATE REGIONAL
TEM SIDO
INCORPORADO
EM NOSSA
ATUAÇÃO.
CONSTRUIR UMA
AGENDA CONJUNTA
COM A SUDENE
NOS INDUZ
A DARMOS MAIS
VELOCIDADE
A ESTE DEBATE”

TEREZA CAMPELLO
diretora socioambiental
do BNDES

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@redebeneews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

VEM AÍ O NORDESTE EXPORT

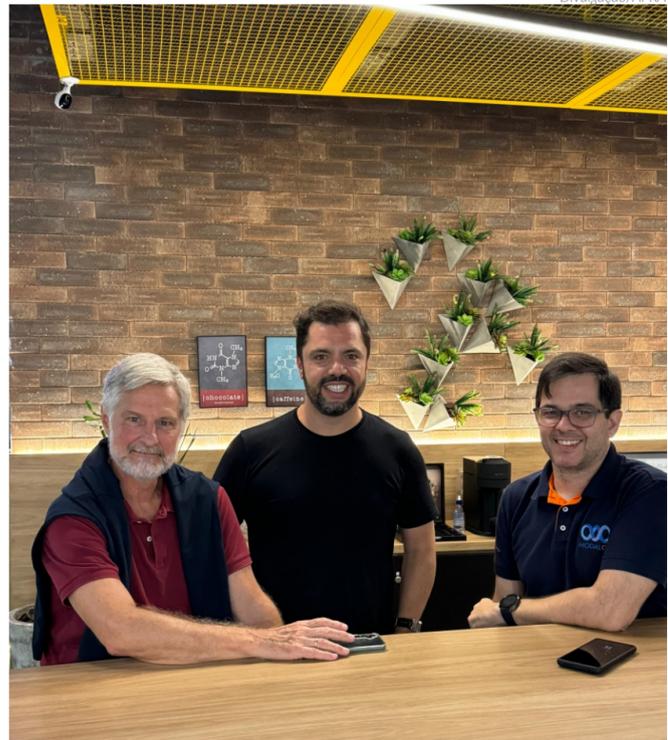
Divulgação/Porto de Pecém



Estiveram reunidos em Fortaleza (CE) para os alinhamentos do fórum regional Nordeste Export, que será realizado nesta capital nos dias 20 e 21 de junho, o presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluisio Sobreira, o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o gerente comercial da APM Terminals Pecém, Marcelo Gurgel, e o diretor-executivo da agência de comunicação corporativa LetsCom, Celso Tomaz. O Nordeste Export promete discussões importantes para o crescimento e desenvolvimento do nosso setor.

APRA - UMA NOVA ASSOCIAÇÃO

Divulgação/APRA



O secretário-executivo da Associação dos Operadores de Recintos Alfandegados de Zona Secundária do Brasil (Apra), Alan Lear, com o CEO da ModalGr, Danilo Abbondanza, e Roberto Claro, líder da área comercial de Portos e Logística da ModalGR. A empresa é a responsável pela implantação do setor tecnológico da Apra, criada oficialmente dia 1º deste mês, com o objetivo de integrar os operadores de recintos alfandegados das zonas retroportuárias brasileiras. Sucesso à Apra.

BEM-VINDA AO MULHERES & PORTOS

Divulgação/Mulheres&Portos



A diretora administrativa e financeira da Poggi Consultoria, Gisella Batista Poggi, agora faz parte da diretoria do Mulheres & Portos, importante e atuante grupo de trabalhadoras portuárias e marítimas. Sucesso junto à super diretoria do M&P, que, felizmente, poderá contar com seus conhecimentos, experiência e dedicação a uma luta que é de todas nós. Bem-vinda e conte sempre com esta coluna na divulgação das ações e projeto do Mulheres.

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PERNAMBUCO

Divulgação



Durante audiência pública ocorrida na OAB de Pernambuco, sobre a revisão da legislação portuária e que reuniu autoridades e profissionais do setor, a vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, a advogada dos órgãos gestores de mão de obra (Ogmo) de Recife e Suape e conselheira jurídica do Brasil Export, Paula Katarina de Freitas, o sócio da Sammarco Advogados e presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, o presidente do Sul Export e diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Conceição da Silva, e a assessora jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco (Sindope) e dos Ogmos Recife e Suape, Leide Virtuoso. Timão.